

RELATÓRIO SOBRE O MERCADO DE FERTILIZANTES – JANEIRO A DEZEMBRO/2024

As entregas de fertilizantes ao mercado encerraram o mês de dezembro de 2024 com 3,60 milhões de toneladas, registrando um crescimento de 0,1% em relação ao mesmo mês de 2023, quando foram entregues 3,6 milhões de toneladas. No acumulado de janeiro a dezembro de 2024, o total de entregas de foi de 45,61 milhões toneladas, registrando uma redução de 0,5% em relação ao mesmo período de 2023, quando se registraram 45,82 milhões de toneladas.

O Estado de Mato Grosso, líder nas entregas ao mercado, concentra o maior volume no período analisado (21,4%), atingindo 9,77 milhões de toneladas, seguido pelo Rio Grande do Sul, com 5,12 milhões de toneladas, Paraná (5,11 milhões), São Paulo (4,87 milhões), Minas Gerais (4,57 milhões), Goiás (4,30 milhões) e Bahia (3,03 milhões).

A produção nacional de fertilizantes intermediários encerrou o mês de dezembro de 2024 com 605 mil toneladas, representando um crescimento de 7,5%. No acumulado de janeiro a dezembro de 2024, a produção total foi de 7,21 milhões de toneladas, com crescimento de 3,8% em relação ao mesmo período de 2023, quando foram produzidas 6,95 milhões de toneladas.

As importações de fertilizantes intermediários alcançaram no mês de dezembro de 2024 a quantidade de 3,44 milhões de toneladas, indicando queda de 10,6%. No acumulado de janeiro a dezembro de 2024, o total importado foi de 41,34 milhões de toneladas e crescimento de 4,8% em relação ao mesmo período de 2023, quando foram importadas 39,43 milhões de toneladas.

Pelo porto de Paranaguá, a principal porta de entrada dos fertilizantes, foram importadas 10,34 milhões de toneladas, indicando um crescimento de 9,2% em relação a 2023, quando foram descarregadas 9,47 milhões toneladas. O volume representou 25% do total importado por todos os portos (fonte: Siacsp/MDIC).

Nota: os estoques em poder das indústrias em 31 de dezembro de 2024 totalizaram 8,32 milhões de toneladas. No balanço final de 2024, computando o estoque inicial, produção nacional, importações, exportações, adição de micros/aditivos, entregas ao mercado e estoques finais, houve uma quebra/ajustes em torno de 3,90 milhões de toneladas, que foram entregues ao mercado ou se encontram em estoques não informados pelas empresas, que não conseguimos alocar com precisão em cada “novo” enquadramento, sempre visando manter nosso compromisso com a transparência e solidez das informações.

Pode-se notar que, EXTRAORDINARIAMENTE em 2024, tais valores são bastante superiores aos de anos anteriores, o que AINDA não nos permite concluir tratar-se de fato isolado e/ou de tendência.

A ANDA está trabalhando com afinco para que os dados de 2025 reflitam as novas tendências e práticas de mercados, de modo a aprimorar o sistema de pesquisa e informações e bem informar os associados e a sociedade.

(talvez apenas agregar o básico da informação: crescimento de orgânico, orgânico mineral, fertilizantes especiais... novas empresas... novas composições...etc)

Data de divulgação: 06/março/2025

“As informações acima representam mero compilado descritivo a partir de dados agregados obtidos por meio de sistema de auditoria independente. Interpretações, conclusões ou comentários a partir das informações acima mencionadas não são de responsabilidade da ANDA.”